

aleidedeus.org

Apêndice 7d: Perguntas e Respostas — Virgens, Viúvas e Divorciadas

Esta página faz parte da série sobre as uniões que Deus aceita e segue esta sequência:

1. Apêndice 7a: Virgens, Viúvas e Divorciadas: As Uniões que Deus Aceita.
2. Apêndice 7b: A Carta de Divórcio — Verdades e Mitos.
3. Apêndice 7c: Marcos 10:11-12 e a Falsa Igualdade no Adultério.
4. Apêndice 7d: Perguntas e Respostas — Virgens, Viúvas e Divorciadas (Página atual).

O que é um casamento, segundo a definição de Deus?

Desde o princípio, as Escrituras revelam que o casamento não é definido por cerimônias, votos ou instituições humanas, mas pelo momento em que uma mulher — seja virgem ou viúva — tem relações sexuais com um homem. Esse primeiro ato sexual é o que o próprio Deus considera a união de duas almas em uma só carne. A Bíblia mostra de forma consistente que é somente por meio desse vínculo sexual que a mulher se torna unida ao homem, e ela permanece ligada a ele até a morte dele. É sobre esse fundamento — claro nas Escrituras — que examinamos perguntas frequentes sobre virgens, viúvas e mulheres divorciadas, e expomos as distorções que foram introduzidas devido à pressão da sociedade.

Aqui reunimos algumas das perguntas mais frequentes sobre o que a Bíblia realmente ensina a respeito de casamento, adultério e divórcio. Nosso objetivo é

esclarecer, com base nas Escrituras, interpretações equivocadas que têm sido propagadas ao longo do tempo, muitas vezes em contradição direta com os mandamentos de Deus. Todas as respostas seguem a perspectiva bíblica que preserva a coerência entre o Antigo e o Novo Testamento.

Pergunta: E Raabe? Ela era prostituta, mas se casou e faz parte da linhagem de Jesus!

“Tudo o que havia na cidade eles **destruíram** totalmente ao fio da espada — tanto **homens** como mulheres, jovens e idosos, bem como bois, ovelhas e jumentos” (Josué 6:21). **Raabe era viúva** quando se juntou aos israelitas. Josué jamais teria permitido que um israelita se casasse com uma mulher gentia que não fosse virgem, a menos que ela tivesse se convertido e fosse viúva; somente então ela estaria **livre para se unir a outro homem**, de acordo com a Lei de Deus.

Pergunta: Jesus não veio para perdoar nossos pecados?

Sim, praticamente todos os pecados são perdoados quando a alma se arrepende e busca Jesus, incluindo o adultério. No entanto, uma vez perdoado, o indivíduo **deve sair do relacionamento adúltero em que se encontra**. Isso se aplica a todos os pecados: o ladrão deve parar de roubar, o mentiroso deve parar de mentir, o profano deve parar de profanar, etc. Da mesma forma, o adúltero não pode continuar no relacionamento adúltero e esperar que o pecado do adultério não exista mais.

Enquanto o primeiro marido da mulher estiver vivo, a alma dela está unida à dele. Quando ele morre, a alma dele volta para Deus (Eclesiastes 12:7), e somente então a alma da mulher fica livre para se unir à alma de outro homem, se ela quiser (Romanos 7:3). **Deus não perdoa pecados antecipadamente — apenas os já cometidos**. Se uma pessoa pede perdão a Deus na igreja, é perdoada, mas naquela mesma noite se deita com alguém que não é seu cônjuge segundo Deus, ela **cometeu adultério novamente**.

Pergunta: A Bíblia não diz àquele que se converte: “Eis que todas as coisas se tornaram novas”? Isso não significa que posso começar do zero?

Não. As passagens que se referem à nova vida de uma pessoa convertida falam de como Deus espera que ela viva depois de ter seus pecados perdoados, e **não significam que as consequências de seus erros passados foram apagadas**.

Sim, o apóstolo Paulo escreveu no versículo 17 de 2 Coríntios 5: “Se alguém está em Cristo, é uma nova criação; as coisas antigas passaram; eis que todas as coisas se tornaram novas”, como conclusão do que disse dois versículos antes (versículo 15): “E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que morreu por eles e ressuscitou.” Isso não tem absolutamente **nada a ver com Deus dar a uma mulher permissão para começar sua vida amorosa do zero**, como tantos líderes mundanos ensinam.

Pergunta: A Bíblia não diz que Deus não leva em conta os tempos de ignorância?

A expressão “tempos de ignorância” (Atos 17:30) foi usada por Paulo enquanto passava pela Grécia, dirigindo-se a um povo idólatra que **nunca havia ouvido falar do Deus de Israel, da Bíblia ou de Jesus**. Ninguém que lê este texto desconhecia essas coisas antes de sua conversão.

Além disso, essa passagem tem a ver com o arrependimento e o perdão de pecados. A Palavra nem sequer insinua que não há perdão para o pecado do adultério. O problema é que muitos não querem apenas o perdão pelo adultério já cometido; **também querem continuar no relacionamento adúltero** — e Deus não aceita isso, seja homem ou mulher.

Pergunta: Por que não se diz nada sobre os homens? Os homens não cometem adultério?

Sim, os homens também cometem adultério, e **a punição nos tempos bíblicos era a mesma para ambos**. Deus, porém, considera de maneira diferente como o adultério ocorre para cada um. **Não há conexão entre a virgindade masculina e a união entre casais**. É a mulher, e não o homem, quem determina se um relacionamento é adultério ou não.

Segundo a Bíblia, um homem, seja casado ou solteiro, comete adultério sempre que tem relações com uma mulher que não é nem virgem nem viúva. Por exemplo, se um homem virgem de 25 anos se deita com uma mulher de 23 anos que não é virgem, o homem comete adultério, pois a mulher, segundo Deus, é esposa de outro homem (Mateus 5:32; Romanos 7:3; Levítico 20:10; Deuteronômio 22:22-24).

Virgens, Viúvas e Mulheres Não Virgens na Guerra

Referência	Instrução
Números 31:17-18	Destruam todos os homens e as mulheres não virgens. As virgens são mantidas vivas.
Juízes 21:11	Destruam todos os homens e as mulheres não virgens. As virgens são mantidas vivas.
Deuteronômio 20:13-14	Destruam todos os homens adultos. As mulheres que restam são viúvas e virgens.

Pergunta: Então uma mulher divorciada/separada não pode se casar enquanto seu ex-marido estiver vivo, mas um homem não precisa esperar que sua ex-esposa morra?

Não, ele não precisa. Pela Lei de Deus, um homem que se separa de sua esposa com base bíblica (veja Mateus 5:32) pode se casar com uma virgem ou uma viúva. A

realidade, porém, é que **em quase todos os casos hoje, o homem se separa de sua esposa e se casa com uma mulher divorciada/separada**, e então ele está em adultério, pois, para Deus, sua nova esposa pertence a outro homem.

Pergunta: Já que um homem não comete adultério ao se casar com virgens ou viúvas, isso significa que Deus aceita a poligamia hoje?

Não. **A poligamia não é permitida em nossos dias devido ao evangelho de Jesus** e à Sua aplicação mais rigorosa da Lei do Pai. A letra da Lei, dada desde a criação (*τὸ γράμμα τοῦ νόμου - to grámma tou nómou*), estabelece que a alma de uma mulher está ligada a apenas um homem, mas não afirma que a alma de um homem está ligada a apenas uma mulher. É por isso que, nas Escrituras, o adultério é sempre caracterizado como um pecado contra o marido de uma mulher. É por isso que **Deus nunca disse que os patriarcas e os reis eram adúlteros, já que suas esposas eram virgens ou viúvas quando se casaram**.

Com a vinda do Messias, porém, recebemos o pleno entendimento do Espírito da Lei (*τὸ πνεῦμα τοῦ νόμου - to pneûma tou nómou*). Jesus, como o único porta-voz vindo do céu (João 3:13; João 12:48-50; Mateus 17:5), ensinou que **todos os mandamentos de Deus se baseiam no amor e no bem de Suas criaturas**. A letra da Lei é a expressão; o Espírito da Lei é a sua essência.

No caso do adultério, embora a letra da Lei não proíba um homem de estar com mais de uma mulher, desde que elas sejam virgens ou viúvas, **o Espírito da Lei não permite tal prática**. Por quê? Porque hoje isso causaria sofrimento e confusão para todos os envolvidos — e **amar o seu próximo como a si mesmo é o segundo maior mandamento** (Levítico 19:18; Mateus 22:39). Nos tempos bíblicos, isso era algo culturalmente aceito e esperado; em nossos dias, é inaceitável sob todos os aspectos.

Pergunta: E se um casal separado decidir se reconciliar e restaurar o casamento, isso é aceitável?

Sim, o casal pode se reconciliar, desde que:

1. O marido tenha sido de fato o primeiro homem da esposa; caso contrário, o casamento não era válido nem mesmo antes da separação.
2. A mulher não tenha se deitado com outro homem durante o período de separação (Deuteronômio 24:1-4; Jeremias 3:1).

Essas respostas reforçam que o ensino bíblico sobre casamento e adultério é coerente e consistente do início ao fim das Escrituras. Ao seguir fielmente o que Deus determinou, evitamos distorções doutrinárias e preservamos a santidade da união estabelecida por Ele.